



# Acessibilidade Virtual

Para nortear a criação de sites e portais mais acessíveis, existem as recomendações ou diretrizes de acessibilidade. As recomendações ou diretrizes de acessibilidade são documentos que visam tornar o conteúdo Web acessível a todas as pessoas, inclusive às pessoas com deficiência, destinando-se aos autores de páginas, projetistas de sites e aos desenvolvedores de ferramentas para criação de conteúdo.

A observação destas recomendações não beneficia somente pessoas com deficiência, mas, também, facilita o acesso ao conteúdo da Web, independente da ferramenta utilizada (navegadores Web para computadores de mesa, laptops, telefones celulares, ou navegador por voz) e de certas limitações técnicas, como, por exemplo, uma conexão lenta, a falta de recursos de mídia, etc.

Quais são as recomendações de acessibilidade?

- O principal documento de recomendações de acessibilidade na web é o WCAG 2.0, criado pelo consórcio W3C, que regulamenta a web mundialmente;

Além do WCAG, muito países criaram suas próprias diretrizes de acessibilidade. No Brasil, temos o o eMAG, que contém as recomendações de acessibilidade para serem seguidas em sites e portais governamentais.

Exemplos de recomendações do WCAG – Web Content Accessibility Guidelines ou Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web:

- Fornecer alternativas textuais para qualquer conteúdo não textual
- Fornecer alternativas para multimídia
- Fazer com que todas as funcionalidades estejam disponíveis também pelo teclado
- Tornar o conteúdo de texto legível e compreensível
- Ajudar os usuários a evitar e corrigir erros

## Exemplos de recomendações do eMAG3.1- Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico:

- Não criar páginas com atualização automática periódica
- Oferecer um título descritivo e informativo à página
- Descrever links clara e sucintamente
- Fornecer alternativa em texto para as imagens do sítio
- Oferecer contraste mínimo entre plano de fundo e primeiro plano

Exemplos de práticas acessíveis na Web  
Postagem no Facebook de uma imagem com  
informação sobre a semana acadêmica, mas que  
também possui alternativa em texto antes da  
imagem. Uma pessoa cega, utilizando leitor de tela,  
que não consegue ver a imagem, terá acesso à  
informação em texto inserida antes da imagem.



Notícia do processo seletivo que contém uma imagem/cartaz com as informações sobre o mesmo, mas todas as informações que constam na imagem estão no texto da notícia, garantindo que pessoas com deficiência visual tenham acesso e essas informações.



Exemplos de práticas acessíveis na Web:

- Os links para as redes sociais são imagens, mas possuem descrições inseridas no código HTML, que serão lidas pelos leitores de tela. Ao desabilitarmos as imagens no navegador, podemos visualizar as descrições que estão no código.

- Vídeo com legendas e Libras, garantindo a acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva. Os links para as redes sociais são imagens, mas possuem descrições inseridas no código HTML, que serão lidas pelos leitores de tela. Ao desabilitarmos as imagens no navegador, podemos visualizar as descrições que estão no código.

- Vídeo com legendas e Libras, garantindo a acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva.

- Barra de acessibilidade presente em um site, contendo atalhos para ir direto a uma parte do conteúdo, facilitando e agilizando a navegação de pessoas com deficiência física, mobilidade reduzida e pessoas com deficiência visual que utilizam um leitor de tela:



- Página que oferece recurso de Alto Contraste, melhorando a acessibilidade para pessoas com baixa visão:



- Exemplos de links com descrição insuficiente e links bem descritos, ou seja, que descrevem o local para onde remetem e fazem sentido, mesmo quando lidos fora do contexto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SALTON, B. "Documentos Digitais Acessíveis".

SONZA, A.P.; SALTON, B.; STRAPAZZON, J.A. (org.)

Soluções Acessíveis: experiências inclusivas no IFRS.

1ed. Porto Alegre: Corag, 2014.